

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

**“O elefante na sala”**

**9º Episódio: "Os votos não estão à venda”**

**Autora:** Victoria Averill

**Editores:** Johannes Beck, Friederike Müller

**Revisão:** Carla Fernandes

**Tradução:** Marta Barroso

### PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Serafim (*Jeffrey*) (58, homem/male)
- Sílvia (*Sylvia*) (19, mulher/female)
- Grupo de pessoas (*Crowd*) (5 pessoas, mulher/homem, female/male)
- Eleitora (*Voter*) (45, mulher/female)

Cena 2:

- Alberto (*Alfayo*) (58, homem/male)
- Joana (*Jennifer*) (53, mulher/female)
- Lídia (*Lydia*) (16, mulher/female )
- Helena Draia (*Helen Drayson*) (30, mulher/female)

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao nono episódio da radionovela sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. As vivências da família Diambo têm mostrado o papel que a corrupção desempenha na vida das pessoas e como é possível lutar contra ela. No capítulo anterior, Alberto Diambo admitiu à sua mulher Joana que a sua empresa estava envolvida na falcatura ligada ao setor energético, enquanto a sua filha Lídia e a amiga Telma denunciaram o escândalo dos subornos nas escolas à imprensa. No episódio de hoje, intitulado “Os votos não estão à venda”, a família de Alberto Diambo prepara-se para o apoiar, enquanto Serafim, que concorre às eleições, está na fase final da sua campanha.

### **Cena 1:**

**1. Atmo: No exterior: música, grupos de pessoas**  
**(SFX: Outside, music playing. crowds gathered for political rally)**

**2. Serafim:**                   **(gritando)** Aceitem os seus presentes, mas não lhes dêem os vossos votos! É isso mesmo: aceitem os seus presentes, mas não lhes dêem os vossos votos!

**3. Grupo:**                   **(cantarolando)** Aceitem os seus presentes, mas não lhes dêem os vossos votos!

**4. Serafim:** **(falando enquanto aplaudem)** Obrigado por terem vindo aqui hoje! Vou ser breve: como a maioria de vocês sabe, no nosso país, a corrupção tornou-se parte do dia a dia. É como uma epidemia que está a impedir o desenvolvimento da nação e a prosperidade de cada um de nós como indivíduos. É por isso que aqui estou hoje.

**5. Grupo:** **(aplausos, assobios de aprovação)**

**6. Serafim:** Não vou dizer que posso mudar a situação de um dia para o outro. Não vou fazer promessas que não posso cumprir. Mas o que vou dizer é que se votarem em mim, trabalharei o melhor que posso para curar o nosso país dessa doença que é a corrupção!

**7. Grupo:** **(aplausos, assobios de aprovação)**

**8. Serafim:** Não é um processo rápido. Pode levar uma geração a acontecer, mas se me derem o vosso voto, eu prometo que colocaremos os alicerces para construirmos um país próspero e fazemos dele um sítio mais transparente para viver. Aceitem o dinheiro dos outros candidatos que estão ali com sacos de notas, prontos a encher os vossos bolsos em troca do vosso voto. Sim, aceitem o dinheiro deles, mas não lhes dêem o vosso voto! Porque eles não estão a tentar combater a corrupção! Pelo contrário: estão a alimentá-la! Obrigado!

**9. Grupo:** (grande aplauso)

**10. Sílvia:** Boa, Serafim! Falaste de forma simples e direta. Olha ali os homens do Maina a distribuir dinheiro! Não parecem muito satisfeitos...

**11. Serafim:** Esperemos que a nossa mensagem tenha sucesso. Foi uma ótima idéia, Sílvia! Onde é que a foste buscar?

**12. Sílvia:** Bem, sabes, dizer às pessoas para não aceitarem dinheiro quando ele está a ser oferecido assim não iria resultar, sobretudo se elas precisam dele. Então, porque não dizer-lhes para o aceitarem se eles o estão a dar, mas que não têm de comprar o que eles estão a vender? Dêem-nos *a nós* o vosso voto! Não sabemos se resultará, mas, por enquanto, parece que as pessoas estão a gostar...

**13. Serafim:** Parece mesmo que sim...

***KW begins***

**14. Eleitora:** Desculpe, senhor Tiongo, eu li no jornal local que o senhor ajudou a denunciar o escândalo referente aos subornos nas escolas. O senhor sabe quantos professores estão a ser subornados? Obrigado por trazer isso a público! Há anos que a corrupção é corrente na escola dos meus filhos e eu não tenho dinheiro para pagar por melhores notas...

**15. Serafim:** Bem, minha senhora, fico contente por ajudar! É claro que depois de denunciar o escândalo, o próximo passo que temos de dar é decretar uma lei que proíba essa prática. Essa será, com certeza, uma das minhas prioridades se for eleito deputado!

**16. Eleitora:** Bem, o senhor terá o meu voto e o da minha família também!

**17. Serafim:** Muito obrigado por ter vindo!

***KW ends***

**18. Sílvia:** Serafim, olha só quem vem ali! O João Maina, o Ministro da Energia em pessoa! E não parece feliz...

**19. Serafim:** Se ele tiver alguma coisa para me dizer que diga, não tenho medo dele!

**20. João Maina:** **(Maina atira Serafim ao chão e dá-lhe um pontapé)** Afasta-te de mim, Tiongo! Esta é a *minha* área!

**21. Serafim:** **(gemendo com dores)** Auuuu...

**22. João Maina:** Estas pessoas vão votar em *mim*! Pelo menos, *nós* sabemos cuidar bem delas! O que é que tu vais fazer por elas? Dizer que vais parar a corrupção? Enganas-te! Pelo menos, se votarem em mim, saberão que podem continuar a alimentar as suas famílias!

**23. Serafim:** **(levantando-se)** Se eles votarem em ti, a única pessoa que vão estar a alimentar é a ti! Acorda, Maina! Estas pessoas podem ser pobres, mas não são parvas! Reconhecem um aldrabão logo que o vêem. E vão ver um em ti brevemente! Escreve o que eu te digo! Vamos, Sílvia!

**24. João Maina:** Eu avisei-te, Serafim Tiongo! Aqueles que se atravessam no meu caminho, normalmente acabam numa caixa de madeira alguns metros abaixo do solo. Não te esqueças disso! Eu não me vou esquecer.

**25. Serafim:** A questão, Maina, é que os teus dias no poder estão contados. Espera e verás. Se eu fosse a ti, começava a preparar o currículo! Porque esse emprego já não terás por muito tempo.

**26. Narrador:**

Serafim está claramente a fazer inimigos. Até mesmo a sua vida pode estar em risco. Mas ele está de tal forma convencido de que tem de mudar a situação e limpar o seu país da corrupção que está disposto a pôr a própria vida em risco. Também Alberto Diambo está a arriscar-se muito: com a ajuda de Serafim, ele denunciou o enorme escândalo no setor energético, que está prestes a ser publicado.

## **Cena 2:**

- 26.a SFX**                      Telefone
- 26.b Joana:**                      Joana Diambo.
- 26.c Sílvia:**                      **(On phone)** Olá mãe, é a Silvia. Como estás?
- 26.d Joana:**                      Estou bem! É bom ouvir a tua voz outra vez. Mas estamos com um sentimento estranho e de insegurança agora que as eleições se aproximam.
- 26.e Sílvia:**                      É mesmo por isso que estou a ligar. Enviamos uma pessoa do nosso escritório para falar convosco. Ela chama-se Helena. Podem confiar nela. Ok, tenho de me despachar, a inda estamos em campanha. Até logo, mãe. **(Desliga)**
- 26.f Joana**                      Espera! **(suspira)** **(Para Alaberto)** Era a nossa filha. Eles vão enviar alguém para falar connosco sobre segurança.
- 27. Alberto:**                      Sinto-me como um animal preso, Joana. Preso na própria casa sem poder sair... Achas que isto é só o início do que ainda está por vir? Achas que vamos ter de ficar trancados assim para sempre?



**28. Joana:** Espero que não, Alberto! Rezo para que seja só uma fase e que logo que o pior passe, as pessoas esqueçam o escândalo e nós possamos voltar à nossa vida normal.

**28a. Atmo: Batendo à porta, porta abre**  
**(SFX: Knock at door, door opens)**

**29. Helena:** Olá! Devem ser a senhora e o senhor Diambo! Eu sou a Helena Draia e trabalho na organização do Serafim “Parem a Corrupção Já”. Ele pediu-me que vos apoiasse durante este tempo difícil. Têm um momento para falarmos?

**29a. Atmo: Passos a entrar, porta fecha**  
**(SFX: Footsteps enter, door closes)**

**30. Alberto:** Claro, pode entrar!

**31. Helena:** Obrigada! Eu gostaria de discutir convosco o que será importante fazer neste momento. Senhor Diambo, deu o seu testemunho à nossa organização e agora estamos a acabar o relatório final que vai ser publicado esta noite.

**32. Joana:** Esta noite? Ai meu deus!

- 33. Helena:** Não se preocupe, não há motivo para alarme! Logo que tudo seja publicado, vamos poder lidar melhor com a situação. O que eu quero pedir é que não se dirijam diretamente à imprensa! Tudo o que quiserem dizer deverá passar por nós. Isto é muito importante!
- 34. Alberto:** E porquê?
- 35. Helena:** Porque alguns jornalistas podem estar a ser pagos pelo Ministro da Energia. E aí eles podem dar a volta à história ou fazer falsas citações. Há muitas formas de nos prejudicarem, por isso temos de ter muito cuidado na maneira como apresentamos as coisas devido ao envolvimento da sua empresa na intrujice do setor energético.
- 36. Alberto:** Estou a ver.
- 37. Helena:** Nós temos de estar preparados para tudo. Denunciantes ou delatores são vistos, muitas vezes, como pessoas incómodas. E lembre-se que o senhor não só denunciou a falcatrua ligada ao setor energético, mas também denunciou pessoas do seu próprio grupo étnico. As pessoas não gostam disso!

**38. Alberto:** Mas isto não tem nada a ver com o meu grupo étnico! Tem a ver com corrupção e com pessoas que abusam da sua posição e do seu poder para fazer dinheiro.

**39. Helena:** Claro que é com isso que tem a ver! Esperemos que um dia todos vejam estas situações dessa forma. Mas deixe-me avisá-lo: quando saírem as notícias, não se admire se houver quem o evite!

**40. Atmo: Batendo à porta, porta abre**  
**(SFX: Knock at the door, door bursts open)**

**41. Lídia:** Ahh, pai, estás aí! Está tudo bem?

**42. Alberto:** Olá, Lídia. Esta é a Helena da organização do Serafim.

**43. Helena:** Eu estava a avisar o teu pai que nenhum de vocês deve falar diretamente à imprensa sem nos consultar antes. O escândalo do setor energético vai sair nos jornais amanhã, portanto vocês vão estar no centro das atenções.

- 44. Lídia:** Porque é que não ficas em casa, pai? Eu vou sair amanhã com o Ismael e a Sílvia para apoiarmos o Serafim, mas tu podes ficar aqui e depois ir ter connosco ao restaurante onde o Serafim e os colegas da organização vão ver os resultados.
- 45. Alberto:** Parece-me uma boa ideia, Lídia. Ficamos por aqui e depois podemos ver os resultados juntos no restaurante. Então, Helena, que acha?
- 46. Helena:** Parece sensato. Aqui está seguro e amanhã vai haver seguranças no restaurante. Mas, por favor, não vá a outros sítios! E Lídia, vocês tenham cuidado! Bem, então, vou andando. Se precisarem de alguma coisa, liguem-me!
- 47. Alberto:** Obrigado, Helena.
- 48. Joana:** Mal posso esperar que isto acabe! Sinto-me como se estivéssemos em prisão domiciliária. O que fizemos nós para merecer isto?

**Outro:**

E assim chegamos ao fim do nono episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. Como será que a vida da família vai ser quando o escândalo do setor energético estiver nas notícias? E o que acontecerá nas eleições gerais? Será que Serafim consegue ser eleito deputado? É o que vamos descobrir no último episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: [afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – Corruption – Episode 9 – Votes: Not for Sale  
LbE POR Corrupção – 9º Episódio – Os votos não estão à venda

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!